



A ABORDAGEM SOBRE EMPREENDEDORISMO EM ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO: estudo de caso na cidade de Carmo de Minas-MG

**Kuan de A. ARAÚJO¹; Rosa M. RIBEIRO²; Geisiane V. de S. G. da LUZ³; Gabriel R. SIMÕES⁴;
Bruno M. I. CANDIDO⁵; Pedro dos S. PORTUGAL JÚNIOR⁶**

RESUMO

Neste estudo, investigamos como o empreendedorismo é ensinado nas escolas públicas do município de Carmo de Minas-MG através de um Relato de Pesquisa. Objetiva-se entender como essas práticas afetam a educação escolar e a transformação dos alunos. Para isso, pesquisamos a literatura e conduzimos um questionário on-line com os gestores de três escolas – estadual, municipal e federal. Todas as três afirmaram possuir projetos que estimulam a criatividade e o pensamento crítico. A escola estadual se concentra nas artes, poesia e desenvolvimento de modelos de negócios. A municipal utiliza simuladores e teatro de mercado, enquanto a federal promove seus projetos e oficinas de orientação. Os alunos se mostram mais motivados com atividades que estão diretamente ligadas ao seu programa curricular. Em geral, o sistema educacional pesquisado demonstra progresso no desenvolvimento empreendedor juvenil, mas ainda precisa integrar melhor teoria e prática.

Palavras-chave: Empreendedor; Educação pública; Criatividade; Pensamento crítico; Integração teoria-prática.

1. INTRODUÇÃO

O estudo do empreendedorismo, atrelado à criatividade e inovação, tem ganhado espaço, devido a sua importância para o crescimento das organizações e como forma de evitar a mortalidade precoce das empresas. Para Dolabela (2008) o termo empreendedorismo é um neologismo derivado da tradução da palavra *entrepreneurship* usado para designar os estudos relativos ao empreendedor: seu perfil, suas origens, seu sistema de atividades e universo de atuação. Para isso emerge como necessário que instituições de educação básica usem de estratégias para o desenvolvimento de seus alunos no quesito empreendedorismo, buscando promover nos estudantes, habilidades como criatividade, proatividade, pensamento crítico e solução de problemas, preparando-os para os desafios do mercado de trabalho e da vida em sociedade.

No Brasil, embora o espírito empreendedor esteja presente em diversos contextos, o empreendedorismo nas escolas ainda enfrenta desafios relacionados à formação de professores, à adequação curricular e à ausência de políticas públicas consistentes. Em cidades do interior, como Carmo de Minas, essa realidade apresenta particularidades que merecem ser analisadas de forma

¹ Discente do Bacharelado em Administração, IFSULDEMINAS – Campus Carmo de Minas. E-mail: kuan.andrade@alunos.if sulde minas.edu.br

² Discente do Bacharelado em Administração, IFSULDEMINAS – Campus Carmo de Minas. E-mail: rosa.ribeiro@alunos.if sulde minas.edu.br

³ Discente do Bacharelado em Administração, IFSULDEMINAS – Campus Carmo de Minas. E-mail: geisiane.luz@alunos.if sulde minas.edu.br

⁴ Discente do Bacharelado em Administração, IFSULDEMINAS – Campus Carmo de Minas. E-mail: gabriel.simoes@alunos.if sulde minas.edu.br

⁵ Discente do Bacharelado em Administração, IFSULDEMINAS – Campus Carmo de Minas. E-mail: bruno.mauricio@alunos.if sulde minas.edu.br

⁶ Orientador, IFSULDEMINAS – Campus Carmo de Minas. E-mail: pedro.portugal@if sulde minas.edu.br

mais próxima.

Diante disso, este resumo expandido tem como objetivo analisar a abordagem do empreendedorismo nas escolas públicas de ensino médio do município de Carmo de Minas, considerando seu papel na formação dos estudantes e seu potencial transformador no contexto local. A pesquisa propõe-se a compreender como o tema tem sido trabalhado nas instituições de ensino e quais práticas empreendedoras estão sendo implementadas ou podem ser incentivadas.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O empreendedorismo criativo tem se consolidado como uma área estratégica nos dias atuais, uma mente criativa ganha destaque dentro do mundo corporativo moderno e entre as organizações, onde aquele que desenvolve o pensamento diferenciado torna-se capaz de traçar caminhos diferenciados sendo essencial para o crescimento e a sobrevivência das empresas no ambiente competitivo do mercado. Como destaca Bessant & Tidd (2019, p. 132), “na realidade, todos os seres humanos são capazes de serem criativos; basta observar qualquer grupo de crianças na pracinha para lembrar que essa capacidade maravilhosa é parte do nosso equipamento-padrão”. Isso reforça a ideia de que a criatividade pode e deve ser incentivada desde cedo, sustentando sua relevância dentro das escolas como incubadoras de futuros empreendedores.

A própria definição de criatividade é algo complexo, sendo a conceituação mais aceita de que se trata de um fenômeno multifatorial e multidimensional, que não leva em consideração apenas os aspectos individuais e cognitivos, mas também os psicossociais, como as influências ambientais sobre o conjunto de relações implicadas no processo de criar (Gurgel, 2006).

Segundo Dornelas (2014), embora o brasileiro seja conhecido por sua criatividade e pela capacidade de encontrar soluções para os desafios do cotidiano, muitos empreendedores iniciantes ou já estabelecidos ainda não compreenderam a importância de adotar a inovação como um princípio essencial em seus negócios. Ainda segundo Dornelas (2019), a inovação deve ser estimulada desde cedo, capacitando jovens a desenvolverem soluções competitivas e alinhadas às demandas sociais. Soma-se a isso, resgatando a noção abordada no artigo seminal de Levitt (1963), a necessidade de relacionar bem a criatividade à inovação, para que possa ter uma abordagem prática das ideias criativas e tornando-as capazes de gerar resultados positivos.

Dessa forma, torna-se evidente que o desenvolvimento do empreendedorismo criativo e inovador desde o ensino médio é importante para preparar os jovens não apenas para o mercado de trabalho, mas também para atuarem como agentes de transformação social em suas comunidades. O incentivo à criatividade e à inovação pode contribuir para formar indivíduos capazes de identificar oportunidades, propor soluções inovadoras e enfrentar os desafios do contexto local, como no município de Carmo de Minas. Assim, a abordagem do empreendedorismo nas escolas do ensino médio deve ser pensada como um processo integrador que alia teoria e prática, formando cidadãos

mais preparados para o futuro.

3. MATERIAL E MÉTODOS

Para atender ao objetivo deste estudo, realizou-se uma pesquisa bibliográfica visando compreender alguns conceitos sobre empreendedorismo e criatividade. Em seguida, aplicou-se um questionário *online* com gestores escolares das três principais escolas públicas de ensino médio de Carmo de Minas, sendo uma estadual, uma federal e outra municipal. Tal fato contribui diretamente para a compreensão das ações de abordagem sobre empreendedorismo e inovação em escolas públicas de diferentes entes de vinculação

A fim de evitar a identificação dessas instituições, as mesmas foram tratadas apenas como escolas A, B e C. Para as análises das respostas obtidas utilizou-se de abordagens qualitativas e exploratórias.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base na análise das respostas obtidas nos questionários aplicados nas três escolas públicas do ensino médio de Carmo de Minas, cujas denominações fictícias são Escolas A, B e C, foi possível observar que elas possuem, em diferentes níveis, iniciativas para o desenvolvimento da criatividade e espírito empreendedor.

A Escola A, pertencente à rede estadual, possui aulas de artes, desenhos, poesias, músicas, Educação Financeira e Práticas Empresariais como algumas das iniciativas voltadas para a criatividade e empreendedorismo. Ela contempla alunos de faixa etária de 15 a 17 anos, reconhecendo o empreendedorismo como algo relevante para o cidadão profissional.

A Escola B, municipal, utiliza ações como dramatização, musicalização e atividades manuais como estímulos à criatividade. Os professores promovem simulações de mercado e situações do dia a dia, até mesmo com alunos entre 6 e 11 anos.

Já a Escola C, federal, oferece ações mais estruturadas como o curso técnico em Alimentos, Informática e Administração, oficinas de Análise Sensorial, Mostras de Profissões, disciplinas específicas como Gestão Empresarial e Empreendedorismo, bem como a realização do evento denominado “Portas Abertas”, todas com foco na inovação e na prática empreendedora. Essa escola também atende estudantes entre 15 e 17 anos e destacou que os discentes demonstram interesse, especialmente quando as atividades se conectam com o conteúdo das disciplinas.

Nota-se, portanto, que todas as três escolas analisadas apresentam ações específicas voltadas para o empreendedorismo e suas abordagens relativas à criatividade e inovação.

5. CONCLUSÃO

O resultado deste estudo demonstra que as escolas públicas de Carmo de Minas promovem atividades e formações relacionadas com o empreendedorismo, embora em graus variados e formas

diferenciadas.

Conforme os respondentes da pesquisa, a implementação de atividades como artes, poesias, dramatizações, simulações de mercado, cursos técnicos, entre outras, ajuda a desenvolver a criatividade, o pensamento crítico e o espírito empreendedor no aluno. Além disso, identificou-se que o interesse dos estudantes reflete em um maior envolvimento quando a prática empreendedora está diretamente ligada ao conteúdo disciplinar. Isso ressalta a importância de vincular teoria e prática no processo educacional.

Embora tenha-se observado que os avanços são claros, ainda há desafios a serem superados, principalmente na criação de políticas públicas e na capacitação contínua dos professores sobre a metodologia empreendedora. Dessa forma, esse estudo sugere que a intensificação e o fortalecimento do ensino sobre empreendedorismo no Ensino Médio pode preparar o jovem para o mercado de trabalho, bem como capacitá-lo como agente de transformação social.

Este estudo possui como principal limitação o fato de investigar apenas três escolas de um único município e abordar apenas gestores escolares. Para futuras pesquisas, recomendamos a ampliação das escolas participantes e a aplicação de questionários e observações junto aos alunos e docentes.

REFERÊNCIAS

BESSANT, J.; TIDD, J. **Inovação e empreendedorismo**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2019.

DOLABELA, F. **Oficina do empreendedor**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo para visionários**: desenvolvendo negócios inovadores para um mundo em transformação. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. 9. ed. São Paulo: Empreende, 2019.

GURGEL, M. F. **Criatividade & Inovação**: uma Proposta de Gestão da Criatividade para o Desenvolvimento da Inovação. 2006, 193 p. (COPPE/UFRJ, M.Sc., Engenharia de Produção, 2006) Dissertação - Universidade Federal do Rio de Janeiro, COPPE.

LEVITT, T. Creativity is not enough. **Harvard Business Review**, v. 41, n. 3, p. 72-83, 1963.